

Editorial

A Revista Psico-USF é um periódico mantido pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, sendo que seus editores e equipe editorial são membros dos corpos docente e docente deste programa. Por isso, este número representa para todos nós um marco de comemoração, pois estamos celebrando o resultado que o PPG recebeu na última avaliação quadrienal da CAPES. Ao receber o conceito 7, nota máxima, entramos para um seleto rol de programas nacionais de Psicologia com nível máximo de excelência, o que reflete a seriedade e apoio que a instituição, docentes e alunos têm empreendido em suas ações em relação ao Programa.

Neste número, esperamos que nossos leitores possam desfrutar dos 11 artigos inéditos e das três revisões de literatura do volume 22, número 3 do nosso periódico. A equipe da Psico-USF tem se empenhado para que o periódico se mantenha bem qualificado e atualizado, em respeito aos autores e leitores.

O primeiro trabalho apresentado nesta edição é intitulado *Housing conditions and the degree of home satisfaction of elderly riverside residents of the Amazon region*, de autoria de Rodolfo Gomes do Nascimento, Ronald de Oliveira Cardoso, Zeneide Nazaré Lima dos Santos, Denise da Silva Pinto e Celina Maria Colino Magalhães. Os autores tiveram por objetivo investigar as condições habitacionais de idosos ribeirinhos amazônicos e o grau de satisfação com o ambiente de moradia onde residem.

Josiane Razera, Icaro Bonamigo Gaspodini e Denise Falcke realizaram uma revisão integrativa de literatura com o intuito de mapear e analisar as publicações feitas entre 2010 e 2015 nas bases *ISI Web of Science*, *Academic Search Complete*, *Medline Complete*, *PsycInfo* e *SciELO* sobre estereótipos de gênero na ocorrência de violência conjugal. Esse artigo é intitulado *Intimate Partner Violence and Gender A/Symmetry: An Integrative Literature Review*.

Job crafting: Uma Revisão da Produção Científica Internacional é uma revisão da literatura internacional de autoria de Rita Pimenta de Devotto e Wagner de Lara Machado sobre construto “*job crafting*”, no período entre 2000 e maio de 2015. As bases de dados foram a *PsycINFO* e *EBSCO*.

O foco do trabalho de Cláudia Ap. Valderramas Gomes e Naeli Simoni-Castro foi analisar a produção científica sobre a medicalização da educação e identificar

posicionamentos críticos e não críticos nos estudos. O título do artigo é *Medicalização Escolar em Periódicos de Psicologia e Educação no Triênio 2010-2012*.

Habilidades Iniciais de Alfabetização em Português: Pesquisa Transcultural em Portugal e no Brasil é um estudo de Ana Albuquerque e Margarida Alves Martins. As autoras avaliaram os efeitos de um programa de treino de escrita inventada na aprendizagem de habilidades iniciais de alfabetização em crianças pré-escolares falantes de língua portuguesa.

O objetivo dos autores Emerson Diógenes de Medeiros, Ricardo Neves Couto, Patrícia Nunes da Fonsêca, Paulo Gregório Nascimento da Silva e Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros foi adaptar e apresentar evidências de validade factorial e consistência interna do *Posttraumatic Growth Inventory*. O artigo foi intitulado *Posttraumatic Growth Inventory (PTGI): Adaptação e Validade Fatorial no Nordeste Brasileiro*.

O trabalho intitulado *Questionário de Necessidade de Emoções (NAQ-S): Validade de Construto, Invariância e Fidedignidade* é de autoria de Gabriel Lins de Holanda Coelho, Gregory R. Maio, Valdiney V. Gouveia, Lukas Jarmo Wolf e Renan Pereira Monteiro. O objetivo dos autores foi examinar as propriedades psicométricas da versão reduzida do Questionário de Necessidade de Emoções no contexto brasileiro.

As contribuições de Márcia de Fátima Rabello Lovisi de Freitas, Patrícia Waltz Schelini e Edgardo Raúl Pérez podem ser consultadas no artigo *Escala de Identificação de Dotação e Talento: Estrutura e Consistência Internas*. Os autores tiveram o intuito de verificar a precisão e a estrutura interna da Escala de Identificação de Dotação e Talento (EIDT).

Evidências de Validade da Escala de Atitudes em Relação à Leitura: ERAS-Br é de autoria de Lara Carolina de Almeida, Altemir José Gonçalves Barbosa e Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota. Os autores objetivaram obter evidências de validade e fidedignidade da aplicando a Escala de Atitudes em Relação à Leitura (ERAS-Br) em estudantes do Ensino Fundamental.

No estudo *Escala de Avaliação das Percepções sobre o Programa Mais Médicos*, foi desenvolvido um instrumento de avaliação da eficácia do Programa Mais Médicos, considerando uma amostra não probabilística nacional estratificada de brasileiros. O trabalho é de autoria de Cynthia de Freitas Melo, Mariana Carvalho Costa e Bárbara Jéssyca Magalhães.

Andréia Arruda Guidetti e Selma de Cássia Martinelli realizaram a pesquisa intitulada *Percepções Infantis: Relações entre Motivação Escolar e Suporte Familiar*. As autoras objetivaram analisar a percepção infantil da motivação escolar e do suporte familiar de alunos de diferentes anos escolares, e verificar as relações entre as variáveis.

Programa de Iniciação Esportiva Influencia a Competência Percebida de Crianças? teve por objetivo investigar o níveis de percepção de competência e o impacto de um programa de iniciação esportiva nas Percepções de Competências (PC) de crianças. A autoria é de Luciana Martins Brauner, Nadia Cristina Valentini e Mariele Santayana de Souza.

Magda Dimenstein, João Paulo Sales Macedo, Jader Leite, Candida Dantas e Monique Pfeifer Rodrigues da Silva realizaram a pesquisa *Iniquidades Sociais e Saúde Mental no Meio Rural*. O objetivo dos autores foi discutir casos de comorbidade de transtornos mentais comuns e uso abusivo de álcool e suas determinações entre moradores de assentamentos de reforma agrária.

Por fim, é apresentado o trabalho de Suzyelaine Tamarindo Marques da Cruz, Daniel Henrique Pereira Espíndula e Zeidi Araújo Trindade, *Violência de Gênero e seus Autores: Representações dos Profissionais de Saúde*. Os autores buscaram compreender as representações sociais de profissionais da saúde sobre a violência contra a mulher e os homens autores.

A equipe da Psico-USF deseja que os leitores possam encontrar nesta edição leituras prazerosas e que proporcionem maior conhecimento na área da Psicologia.

Rodolfo A. M. Ambiel
Universidade São Francisco
Editor

Ana Paula Porto Noronha
Lucas de Francisco Carvalho
Universidade São Francisco
Editores associados

Dezembro de 2017